
SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo:—Informam os relatórios dos Agrônomos Regionais, que o tempo durante o mês de dezembro, transcorreu favorável às atividades agrícolas. As precipitações pluviométricas do mês em foco, foram mesmo muito boas, regulares e bem distribuídas. Houve ocorrência de algum granizo e umas poucas chuvas pesadas em pontos diversos de vários Setores Agrícolas sem entretanto, ocasionar prejuízos apreciáveis. Ventos Sul e Noroeste,

MÉDIAS DA PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS DIVERSOS
SETORES AGRÍCOLAS (mm)

Setores	dezembro(1)	dezembro(2)	novembro(2)
Araçatuba	173,0	176,3	43,4
Araraquara	212,6	207,5	60,8
Avaré	170,0	166,1	38,6
Baurú	188,4	141,9	35,5
Bebedouro	231,6	147,7	73,5
Bragança Pta.	219,6	219,0	53,0
Campinas	194,3	222,7	51,7
Capital	311,0	121,7	30,5
Catanduva	204,5	180,5	61,7
Franca	274,0	353,0	115,3
Itapetininga	174,8	109,6	16,7
Jaú	211,6	235,6	46,8
Jundiaí	235,0	203,0	11,2
Lins	160,0	265,5	30,4
Marília	191,0	184,2	23,3
Orlândia	228,0	242,4	93,6
Paraguassú Pta.	176,0	-	14,9
Piracicaba	207,0	198,4	36,6
Pirassununga	217,2	254,6	74,3
Pres.Prudente	146,0	128,0	19,1
Ribeirão Preto	276,2	233,6	119,0
S.J.B. Vista	264,0	281,5	84,7
S.J.Rio Preto	218,0	198,1	106,7
Taubaté	245,6	158,6	78,6
Médias do Estado	213,7	247,6	86,2

(1) Média em número variável de municípios de cada setor. O período de observação nestes municípios de 5 a 55 anos

(2) Dados fornecidos mensalmente pelos Agrônomos Regionais.

às vezes regularmente fortes, não chegaram a afetar a lavoura. A temperatura, durante todo o mês, continuou elevada, variando entre 30° e 38° centígrados, declinando geralmente à noite, principalmente após as chuvas.

Recuperaram-se, pois, a lavoura e a pecuária, da forte estiagem do mês anterior.

Café:- O tempo transcorreu favoravelmente à cultura do café, com chuvas abundantes e bem distribuídas, sendo pequena (de maneira geral) a queda de "chumbinhos".

Bom o aspecto vegetativo dos cafeeiros, apresentando-se as lavouras bem enfolhadas.

Os tratos culturais se resumem à execução de capinas que, via de regra, se encontram em dia.

Assumiu caráter mais grave a incidência de broca, principalmente em Ourinhos e Santa Cruz do Rio Pardo, procedendo os lavradores na primeira região citada a vários polvilhamentos com BHC.

Insignificante o ataque do "bicho mineiro", que diminuiu bastante com as chuvas caídas, enquanto tem constituído motivo para alarme o surto cada vez mais generalizado de cochonilhas (com prejuízos de vulto em Jaú), o mesmo acontecendo com o caramujo.

Algodão:- Somente durante o mês de dezembro que decorreu quente e chuvoso, ficou encerrado o plantio e replantas de algodão no Estado; esse atraso foi motivado pela seca reinante no mês anterior.

Com as chuvas bem distribuídas, de dezembro, as lavouras vegetaram bem, apresentando no momento ótimo aspecto, sendo que as plantadas mais cedo já se apresentam florescidas e mesmo com "maçãs" em desenvolvimento. De modo geral seu estado sanitário é ótimo, pois, segundo os relatórios dos agrônomos regionais, é reduzido o ataque de pragas e moléstias. Entretanto, o pulgão atacou com intensidade nas regiões de Presidente Prudente, Martinópolis, Fernandópolis e Jales, mas apenas as lavouras mais novas foram afetadas.

A aplicação de inseticidas está sendo feita normalmente, com bons resultados.

Para a presente safra foram vendidas 1 030 453 sacas

de sementes, de 30 kg, contra 787 435 sacas da safra anterior. Esse aumento foi ocasionado pelo grande número de replantas realizadas, maior gasto de sementes por unidade de área utilizada no plantio e, em parte, por ter verificado um aumento na área cultivada.

Os tratos culturais realizados durante o mês foram: raleações, desbrotas, carpas, além do combate às pragas.

Arroz:- Praticamente terminada a plantação do arroz durante o mês; no entanto, o grosso da plantação foi feito com grande atraso, o que deverá influir desfavoravelmente no desenvolvimento e perfilhamento das lavouras, reduzindo conseqüentemente a produção média por unidade de área.

Observam-se acentuada reação das culturas após as chuvas do mês, podendo-se dizer que o aspecto geral no momento é quase satisfatório, embora grande parte das plantações apresente elevada porcentagem de falhas. Devido à irregularidade com a qual se procede o plântio, as plantações acham-se muito desigualadas e os tratos culturais variam de acôrdo com a idade da planta. Assim é que nas mais velhas, os tratos culturais se resumem na extinção de remanescentes olheiros de formigas, ao passo que nas culturas novas, procede-se a uma das carpas. As culturas de arroz, adquiriram, com poucas exceções, uma modificação acentuada em seu aspecto, mormente as situadas em terrenos mais frescos e férteis. Observou-se este ano uma maior procura de sementes selecionadas para plântio o que demonstra uma melhor orientação dos lavradores com relação à essa cultura.

Milho:- Muitos lavradores semearam milho no mês de dezembro, o que ocasionou grande procura de sementes. As lavouras semeadas em outubro e novembro apresentam-se "desigualadas" e com alta porcentagem de falhas, principalmente as culturas em terras novas plantadas em cova. As culturas de milho atualmente se apresentam com bom aspecto, boa coloração e sadias. A área plantada com sementes selecionadas é bem maior que a do ano anterior. Grande parte das lavouras já deixaram de receber carpas, aguardando-se agora a maturação e finalmente a colheita.

Cana de Açúcar:- Está praticamente terminado o corte da cana de açúcar para fins industriais; apenas uma ou outra usina continuou a moagem durante os primeiros dias de janeiro.

As chuvas do mês de dezembro favoreceram a brotação das socas e o desenvolvimento das plantações novas.

Na região agrícola de Piracicaba espera-se a produção de 1 900 000 sacas de açúcar, o que representa a maior safra obtida até hoje na mesma.

Amendoim:- A cultura do amendoim das águas que tinha sido bastante prejudicada pela seca, beneficiou-se com a umidade do mês de dezembro, apresentando agora um bom aspecto. As primeiras plantações já estão em início de colheita, esperando-se para as mesmas, uma quebra de produção; as restantes estão em florescimento.

Os relatórios dos agrônomos regionais registram ataques da "lagarta dos capinzais", praga esta que está sendo combatida com sucesso por meio do B.H.C., canfeno clorado ou trifosfato.

Feijão das Águas:- Durante o mês iniciou-se a colheita em diversas regiões do Estado. A lavoura foi muito prejudicada pela seca durante o mês de novembro, o que vai determinar uma grande quebra de produção, pois poucas foram as lavouras que floresceram com condições favoráveis de umidade, havendo mesmo muitos casos de perda total.

Batatinha:- Os lavradores já estão preparando o solo e providenciando sementes e adubos para o plantio da batata da seca. A cultura das águas, em grande parte, já foi colhida, não tendo sido satisfatório o seu rendimento:

Fumo:- Prepara-se durante este mês os canteiros de multiplicação, estando a maioria bem orientados. Em Bragança, essa cultura tem grande tendência de se expandir, porquanto nesta cidade existe um grande mercado desse produto. Em Cajurú e decréscimo constante na produção se deve, sem dúvida, à falta de adubações adequadas. No entanto, em Piracicaba, devido aos elevados preços atingidos pelo fumo, a sua cultura promete ser maior no próximo ano.

Tomate:- Existem culturas em todos os estados de desenvolvimento. As chuvas estão dificultando os tratamentos culturais e é de se esperar pelas condições do clima um surto de doença. Na região de Caçapava, os meses frios são os mais indicados para a cultura desta solanácea, muito embora sejam a temperatura baixa e as chuvas os fatores ideais para o ataque da "requeima" Na naturalmente o aproveitamento das várzeas após a colheita do arroz.

Laranja:- O estado atual dos pomares melhorou bastante no decorrer deste mês, não só na sua cor, que se tornou de um verde mais intenso, como ainda pela nova brotação que surgiu com um vigor bastante apreciável. Em muitos pomares, ao lado da bro

tação nova, pudemos constatar uma nova florada, a qual caso te nha bom pegamento determinará uma regular quantidade de frutos temporões para a futura safra. A colheita está praticamente en cerrada, com alguns pomares que foram reservados de propósito para as festas. A maior parte dos pomares já está negociada pa ra a safra futura. As poucas plantações que ainda restam, só não foram vendidas, porque seus proprietários esperam alcançar me lhores preços.

Figo:- Em contraposição ao mês anterior, fortemente atingido pe la seca, o estado vegetativo dos figueirais no mês de de zembro é bastante satisfatório graças à boa distribuição de chu vas. Com efeito, a brotação das figueiras que havia sido preju dicada pela estiagem de novembro, continua agora de maneira vi gorosa, sendo que a maturação dos frutos vem sendo processada re gularmente, graças à presença dos dois fatores essenciais a és se fenômeno, e que são típicos desta época: água e temperatura elevada. Como decorrência disso, os tratos culturais nos figais dizem respeito, nesta época do ano, às "sulfatagens", para pre venir contra o aparecimento da "ferrugem" e outras moléstias que grassam em consequência da umidade reinante no ambiente. Outra prática executada nesta fase de safra é a "oleação" que consis te em se colocar uma gota de óleo comestível no "olho" do fi go, quando se apresenta esbranquiçada com laivos arroxeados, com a finalidade de apressar o amadurecimento e dar maior maciez aos frutos. Neste mês os figais já estão em plena colheita.

Uva:-Com a ocorrência de chuvas mais demoradas, houve uma peque na baixa e paralização nas vendas, em virtude da retenção da fruta nas lavouras. Há quebra geral de 30% na produção, em re lação aos dados do ano passado, em consequência da falta de in verno e pequeno descanso da videira, provocando descontrole e brotação fora do tempo. As uvas "finas" estão mais atrasadas, co mo normalmente ocorre. A sua produção é pequena, não ocorrendo o aumento, devido às dificuldades no tratamento e sua manutenção. Em consequência das chuvas caídas, têm sido intensificadas as pulverizações com "calda bordaleza", para prevenir contra o apare cimento de moléstias, ao mesmo tempo que a desfolha e o arejamen to das parreiras têm sido executadas normalmente.